

Chovia no Canavial

Zeca Baleiro

Chovia no canavial na noite que eu quis partir
Tristeza no meu carnaval
Cantava longe a juriti
No canto que era o sinal
De tudo o que estava por vir

Futuro rochedo de sal
Na vida doce mel que eu cri
Bagaço do bem e do mal
Espaço tempo que eu vivi
Frutas no pé, pés no quintal
Meu pai, minha mãe, um rubi

No mato do amor matagal
Um gesto que eu nunca esqueci
Pichado no muro de cal
Engenho que eu mesmo ergui
Moenda de dor temporal
Na noite que eu quis partir

Chovia no canavial na noite que eu quis partir

Tristeza no meu carnaval
Cantava longe a juriti
No canto que era o sinal
De tudo o que estava por vir

Futuro rochedo de sal
Na vida doce mel que eu cri
Bagaço do bem e do mal
Espaço tempo que eu vivi
Frutas no pé, pés no quintal
Meu pai, minha mãe, um rubi

No mato do amor matagal
Um gesto que eu nunca esqueci
Pichado no muro de cal
Engenho que eu mesmo ergui
Moenda de dor temporal
Na noite que eu quis partir